

Apresentação

O trabalho desenvolvido pela Capes, iniciado nos idos do pós-guerra e tendo à frente Anísio Teixeira, contribuiu de maneira inequívoca para a construção de um País mais capacitado para exercer seu importante papel entre as nações mais desenvolvidas. Para capacitar e qualificar o País a exercer plenamente e com autodeterminação seus inúmeros compromissos com a sociedade brasileira, a Capes em 2007 foi chamada a integrar a força-tarefa voltada ao apoio à educação básica capitaneada pelo Ministério da Educação (MEC).

Extraordinário marco na trajetória evolutiva dessa fundação foi a convocação do ministro Fernando Haddad para a Capes assumir a nobre missão de atuar na educação básica, em especial no processo de formação de professores, colocando a longa e reconhecida experiência dessa agência a serviço de um novo desafio. A Lei nº 11.502/2007, proposta pelo Executivo em 2007, foi aprovada no Congresso Nacional com apenas três emendas e homologada pelo Presidente Lula no dia 11 de julho de 2007, mesmo dia e mês da criação da Capes, 56 anos depois. A Lei atribuiu à Capes competências para o fomento à formação inicial e continuada de professores para a educação básica. O objetivo que norteou essa nova missão da Capes contempla a institucionalização, disseminação e qualificação dos programas de formação de professores de magistério da educação básica, em articulação com estados e municípios.

A lei cria uma nova Capes com três diretorias adicionais, duas das quais dedicadas à educação básica, aí incluída a transferência da Universidade Aberta do Brasil do âmbito do MEC para o gerenciamento da Capes. Quase seis décadas depois de sua criação, resgata-se assim um dos anseios de Anísio Teixeira: a formação de pessoal de nível superior, não apenas para a educação superior, mas também para a educação básica. Desde então e, portanto, nesses últimos três anos, a Capes vem desenvolvendo diversos instrumentos de promoção e fomento para possibilitar avanços quali-quantitativos no processo educacional para as escolas públicas brasileiras.

Nesse novo cenário de desafios para o Brasil, agora e nos próximos anos, deve ser ressaltada a busca de um desenvolvimento inclusivo, incorporando parcelas significativas da nossa população nos benefícios materiais e culturais. Isso só será possível em uma sociedade que dê oportunidade a todos, na educação e no conhecimento, e com mecanismos que possibilitem essa ascensão, dentro de um processo sustentável do ponto de vista ambiental, social e econômico.

A Capes, consciente dessa responsabilidade, busca colaborar na integração dos diferentes níveis educacionais, incorporando nas atividades de formação de professores para a educação básica toda sua longa experiência de busca da qualidade, hoje consolidada no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Assim, no contexto do novo Plano Nacional da Pós-Graduação e também no Plano Nacional de Educação, ora em análise no Congresso Nacional, temos como perspectivas dar respostas positivas na educação básica no tocante à melhoria no desempenho dos nossos alunos, que se refletirá nos demais níveis de ensino, inclusive na pós-graduação. Essa visão sistêmica da educação permitirá a inauguração de um novo círculo virtuoso, com reflexos na alavancagem do conhecimento para uma sociedade mais justa e inclusiva, com a eliminação da pobreza, um alvo a ser alcançado por todos os brasileiros.

A publicação desses dois suplementos voltados para relatos de experiências de programas apoiados pela Capes no âmbito da educação básica ratifica o nosso compromisso de facilitar a inserção desse setor nos círculos acadêmicos de qualidade por meio da disseminação do conhecimento e do fortalecimento irrestrito dos parâmetros norteadores da educação básica.

Jorge Almeida Guimarães
Presidente